



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17617 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 02 - História da Educação

A TRAJETÓRIA DA PROFESSORA MARIA RITA SOARES DE ANDRADE NO COLÉGIO PEDRO II

Maélly Ferreira Galdino Araujo - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

A TRAJETÓRIA DA PROFESSORA MARIA RITA SOARES DE ANDRADE NO COLÉGIO PEDRO II

De acordo com a história das mulheres, na metade do século XIX e início do século XX, as lutas das mulheres pelo direito de votar e ser votada espalhou-se. Os movimentos sufragistas, ocorridos na Europa e nos EUA no início do século XX, ficaram conhecidos como a primeira fase do feminismo. No Brasil, esta luta ficou associada ao nome de Bertha Lutz, que exerceu grande liderança nas causas feministas durante a década de 1920 (Pinto, 2003, p.9-10).

Para a história das mulheres, o feminismo foi o propulsor responsável por modificar a estrutura social em que o gênero carregava. Como resultado, as mulheres adquiriram o direito ao voto, ao trabalho assalariado, autonomia civil e direito à educação (Antônio, 2014, p.26). Com isto, a partir dos estudos no grupo de pesquisa sobre a educação feminina e o movimento feminista no Brasil, na década de 1930, analisou a luta das mulheres pelo sufrágio e pela inclusão em espaços predominantemente masculinos, como o ensino superior. A pesquisa de mestrado, então, examina a trajetória da advogada, primeira juíza federal, militante e professora Maria Rita Soares de Andrade no Colégio Pedro II.

Nascida em 3 de abril de 1904, em Aracaju, Sergipe, foi ativista pela emancipação feminina. Participou da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e da União Universitária Feminina (Jornal do Commercio, 1931,p.6), lutando pelo sufrágio e educação para as mulheres em condições de igualdade com os homens. A pesquisa, que teve início com o trabalho monográfico, apontou que em meados da década de 1950 Maria Rita lecionou literatura no Colégio Pedro II no turno da noite (O Mundo Ilustrado, 1958,p.21).

Para Ginzburg (1989) o homem ao caçar, constituía de certa forma, uma busca por vestígios e sinais. Deste modo, em busca de fontes que recontassem a história de Maria Rita, alguns estudos são importantíssimos para a pesquisa que vem sendo desenvolvida, como a dissertação de Freitas (2003), que destaca a trajetória de três educadoras sergipanas no início do século XX, incluindo Maria Rita e os estudos de Oliveira (2022) que apresenta as primeiras professoras do ensino secundário no CP II.

Esta pesquisa qualitativa de cunho histórico-documental e bibliográfica, na busca de fontes, como metodologia, vasculha os acervos da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, do Arquivo Nacional, do Núcleo de Documentação e Memória (NUDOM) do Colégio Pedro II, o acervo digital da Biblioteca Machado de Assis entre outros.

Segundo Gomes (2021,p.299) os arquivos escolares são “fundamentais para recuperar a história da instituição por meio dos documentos produzidos e recebidos no cotidiano escolar que devem ser tratados como de arquivo, portanto, permanecendo disponíveis à comunidade”. Com isto, ao pesquisar no NUDOM consultamos primeiramente o Anuário XVI (1951-1961), considerando as publicações dos jornais que indicavam sua atuação como professora na década de 1950. Neste documento consta: "*Dezembro de 1961: Quadro do Pessoal Docente e Administrativo-Efetivo, e do Pessoal Administrativo temporário sujeito ao regime da Consolidação das Leis Trabalhistas*" (Anuário XVI, p.144). A professora é citada com o nº 115 na lista de docentes.

Ao longo da pesquisa, outros documentos foram encontrados, como o currículo de Maria Rita datado de 1948, além da pasta "*Pessoal lotado no Colégio Pedro II –Externato*", com a "*Relação de Professores e Funcionários Efetivos –1964*", onde a mesma também é mencionada na posição 580, com seus horários de expediente e endereço residencial. No entanto, neste documento Maria Rita é uma das poucas docentes cuja data de admissão no colégio não estão registradas, o que ainda constitui um aspecto a ser investigado.

Portanto, esta pesquisa visa investigar a trajetória de Maria Rita como docente no magistério secundário do Colégio Pedro II. No entanto, para que se (re)construa esta história, há que se destacar a importância na preservação dos arquivos escolares e outras fontes como jornais e revistas que contribuam para a memória e a história de determinada organização/instituição/pessoa.

PALAVRAS-CHAVE:Colégio Pedro II; história das mulheres; história da educação; Maria Rita Soares de Andrade.

REFERÊNCIAS

ALVES,B. M. *Ideologia e feminismo.A luta da mulher pelo voto no Brasil*.Petrópolis:Voices, 1980.

ANTONIO, M.R.S.*A presença feminina dos estudos secundários no estado de São Paulo (1930-1947)*.2014. 122 f. Dissertação (mestrado)-Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras(Campus de Araraquara),2014.Disponível

em:<<http://hdl.handle.net/11449/131854>>.

Anuário do Colégio Pedro II, volume XVI,1951-1961,Departamento de Imprensa Nacional, Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro,1963.

FREITAS,A. G. B.Educação, trabalho e ação política:sergipanas no início do século XX. 2003. 310 f. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação,Universidade Estadual de Campinas, Campinas,2003.

GINZBURG, C. *Mitos, emblemas e sinais:morfologia e história*.Tradução de Federico Carotti. São Paulo:Companhia das Letras,1989.

GOMES,G;GOMES, P. E. M. Friedenreich no Maracanã:a importância dos registros documentais para a (re)construção dos sujeitos escolares.In:KOYAMA,A.;PARRELA, I.;PRADO,G.;BRAGANÇA.(orgs.).Memórias, narrativas e suas linguagens: arquivos, mídias e educação para outros devires.2021.FE-Campinas, São Paulo.Disponível em<[file:///C:/Users/Priscila%20Gomes/Downloads/MemoriasNarrativas_isbn-978-65-00-36923-6%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Priscila%20Gomes/Downloads/MemoriasNarrativas_isbn-978-65-00-36923-6%20(1).pdf)>

Jornal do Commercio (1937,28 de junho)

O Mundo Ilustrado (1958,7 de maio)

[OLIVEIRA](#),P.R.;SOUZA,M. G.;CARVALHO,M.R.R. A participação feminina na docência do ensino secundário: um olhar sobre as teses de concursos do Colégio Pedro II (1921-1939). In:II Encontro Sergipano de História Educação,2022,Sergipe.II Encontro Sergipano de História da Educação,2022.

PINTO, C.R.J. Uma história do feminismo no Brasil. Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo.2003.